

## LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (LiGGe) DA UFCSPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROPOSTA MULTIPROFISSIONAL PARA SUPLEMENTO CURRICULAR E PROMOÇÃO DE AÇÕES E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ENVELHECIMENTO HUMANO

Natália Fritsch Camargo (1); Jeovana Ceresa (2); Guilherme Costa da Silva (3); Tamara Lansini Tolotti (4); Eduardo Garcia (5)

(1) acadêmica do curso de Medicina, *Universidade do Vale do Rio do Sinos* (RS), e-mail: nathalia.frica@gmail.com

(2) acadêmica do curso de Medicina, *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS), e-mail: jeovana.ceresa@yahoo.com.br

(3) acadêmico do curso de Biomedicina, *Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre* (UFCSPA), e-mail: guilherme\_s.costa@hotmail.com

(4) acadêmica do curso de Fisioterapia, *Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre* (UFCSPA), e-mail: tamara.lansini@gmail.com

(5) professor orientador da Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e docente da mesma instituição, *Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre* (UFCSPA), e-mail: eduardosgarcia@terra.com.br

### RESUMO

**Introdução.** Ligas acadêmicas são entidades estudantis destinadas ao aprofundamento de determinada área do conhecimento objetivando sanar demandas sociais. A Liga de Geriatria e Gerontologia é vinculada à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e foi fundada em 2014, se fundamentando no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão e sendo construída por membros de diversos cursos da saúde com o enfoque principal de estudo sobre o envelhecimento humano no cuidado multiprofissional. O envelhecimento da população, por outro lado, é uma mudança profunda do século, não obstante, são escassos currículos que abordam promoção da saúde do idoso. Assim, dadas tais mudanças demográficas, esforços para preencher tais hiatos curriculares são fundamentais para a formação plena de acadêmicos e profissionais da saúde. O objetivo desse trabalho é relatar experiências e atividades executadas durante os quatro anos de atividade multiprofissional do projeto.

**Metodologia.** O projeto desenvolve ações em saúde e educação em saúde para a comunidade externa e possibilita a imersão dos membros nos tópicos relativos ao envelhecimento humano em uma abordagem multidisciplinar, através da promoção de encontros de estudo mensais para discussão de temas e artigos científicos relacionados, produção científica e participação em eventos de promoção da saúde e educação para a comunidade externa.

**Resultados e discussão.** Há incremento de conhecimento multidisciplinar em envelhecimento humano e ganhos em vivência profissional, possibilitando uma formação mais ampla na área.

**Conclusões.** O projeto é sustentável e cumpre com a proposta de suplementar através da prática e ensino a formação multiprofissional em Geriatria e Gerontologia de profissionais da saúde.

## INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, e que se busca aprofundar temas de uma determinada área da Medicina. Para tanto, as atividades das Ligas se orientam segundo os três princípios fundamentais da universidade, qual sejam: Ensino, Pesquisa e Extensão (PÊGO-FERNANDES e MARIANI, 2011). Ligas Acadêmicas também podem ser definidas como entidades estudantis destinadas ao aprofundamento de determinada área do conhecimento objetivando sanar demandas sociais.

As Ligas Acadêmicas são formadas por alunos de diversos cursos da graduação e pós-graduandos de áreas afins que organizam reuniões recorrentes objetivando a execução de incumbências teóricas e práticas relacionadas a um ramo de interesse também citado como campo possível de atuação profissional. Os membros das Ligas Acadêmicas participam de projetos que visam a prevenção à saúde, promoção do cuidado e educação em saúde e programas voltados à assistência em saúde. No curso de Medicina, a liga acadêmica tem particular importância, justamente por preencher eventuais carências da graduação e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade, além de promover a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade (PERES, 2007). Nesse sentido, os membros participam de atividades médicas - ensino, pesquisa e extensão - permitindo, assim, que adquiram conhecimentos e sejam atuantes em áreas específicas que não aprofundadas ou ausentes nos currículos tradicionais (SOUZA, 2013). Essas atividades extensionistas são extremamente comuns e constituem uma via importante no treinamento da maioria dos estudantes de medicina, auxiliando na sua formação (TAVARES, 2004).

O envelhecimento da população, por outro lado, é uma das mudanças mais profundas do século em todo o mundo e, no Brasil, os idosos são a fração que mais aumenta na população brasileira, consequência da transição demográfica gerada pelo decréscimo da fecundidade e da queda de mortalidade; não obstante, são escassos os currículos que abordam a promoção da saúde do idoso. O envelhecimento é um processo marcado por fatores biopsicossociais, constituindo, assim, uma realidade biológica, psicológica e uma construção sociocultural. Nesse período do curso da vida, ocorrem várias transformações importantes, como o risco aumentado de doenças, perdas sensoriais e cognitivas, alterações na aparência física e mudanças de papéis e status sociais (GONZALEZ e SEIDL, 2011). Assim, dadas tais mudanças demográficas, esforços para preencher tais hiatos curriculares e compreender o processo do envelhecimento humano o relacionando aos diversos fatores atribuídos empregado estratégias multiprofissionais são fundamentais para a formação plena de acadêmicos e profissionais da saúde.

Nesse sentido, a Liga de Geriatria e Gerontologia, vinculada à Universidade Federal da Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e fundada em 2014, é um esforço na promoção de ações em saúde e educação na abordagem multidisciplinar e se fundamenta no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, com o enfoque principal de estudo sobre o envelhecimento humano no cuidado multiprofissional, se estabelecendo, assim, como uma organização ativa em educação em saúde para comunidade externa em que está inserida. Na atualidade, o projeto de extensão é composto por 20 membros discentes e um professor orientador – entre os componentes do projeto disciplinar, figuram acadêmicos do curso de Medicina (40%) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal da Ciências da Saúde de Porto Alegre e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), bem como acadêmicos do curso de Nutrição (5%), Fisioterapia (15%), Fonoaudiologia (25%), Enfermagem (10%) e Informática Biomédica (5%).

O objetivo do presente trabalho é relatar experiências e atividades executadas durante os quatro anos de existência e atividade multiprofissional da Liga de Geriatria e

Gerontologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e apresentar os triunfos, consequentes de participação em programas de assistência, acompanhamento junto à comunidade, organização de eventos multiprofissionais para o público externo e demais atividades de extensão realizados pela LiGGe.

## **METODOLOGIA**

### **1. Criação da Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre**

A Liga de Geriatria e Gerontologia é um projeto de extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e é coordenada pelo Professor Dr. Eduardo Garcia e está registrada na Comissão das Ligas Acadêmicas (Conligas) da UFCSPA. A Liga de Geriatria e Gerontologia da UFCSPA foi criada no ano de 2014, almejando abordar tópicos relacionados à Geriatria e Gerontologia, aprofundando os conhecimentos dessas áreas da saúde. O ideal foi proposto por alunos do Curso de Medicina da universidade, junto ao professor orientador do projeto, que objetivaram a criação de um grupo com interesse comum em estudos na área. As atividades foram iniciadas no dia 11 de junho de 2014.

### **2. Atividades Realizadas**

A maioria das atividades realizadas pela Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre ocorrem nas dependências da mesma universidade, se concentrando em salas de aula e anfiteatros.

#### **2.1 ENCONTROS DE ESTUDO MENSAL PARA DISCUSSÃO DE TEMAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS RELACIONADOS**

Os membros participantes da Liga de Geriatria e Gerontologia primordialmente escolhem um tópico de interesse relacionado às áreas abrangidas pelo projeto. Um profissional de entendimento no assunto escolhido é convidado para ministrar uma aula expositiva teórica. Previamente à apresentação teórica do assunto, um constituinte da Liga de Geriatria e Gerontologia apresenta um artigo científico publicado em periódico indexado previamente escolhido em discussão com o ministrante do tópico, observado também pelo orientador do projeto. Seguente à apresentação do artigo e explanação teórica, comentários e críticas são tecidas pelos membros restantes e médicos presentes, assim como pelo público externo interessado presente, de modo a integrar e perpetuar o conhecimento exposto.

#### **2.2 ORGANIZAÇÃO DO SIMPÓSIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFCSPA**

A Liga de Geriatria e Gerontologia organiza o Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFCSPA em sua integralidade desde 2014: os integrantes do projeto delimitam os temas do evento, avaliam os palestrantes possíveis a serem convidados, contatam os profissionais, participam da divulgação do evento nas redes sociais, em *sites* institucionais e em locais de provável público interessado, como instituições de longa permanência; concomitantemente, também organizam em integralidade pendências como certificação dos participantes. O Simpósio tem como proposta possibilitar um ambiente de discussão e a busca por conhecimento envolvendo as áreas de Geriatria e Gerontologia, aproximando a comunidade externa dos acadêmicos e profissionais da área da saúde e propiciando conhecimento multidisciplinar relacionado com o envelhecimento humano. Trata-se de um evento anual que decorre ao longo de noites de dois dias e em que os inscritos são imersos com aprofundamento em grandes temas da Geriatria e Gerontologia por profissionais destacados nos tópicos adotados, são designados

previamente pelos membros do projeto de acordo com as demandas observadas na avaliação da pesquisa de satisfação realizada no Simpósio do ano anterior.

### 2.3 ORGANIZAÇÃO DO EVENTO “A MORTE E O MORRER”

Liga de Geriatria e Gerontologia organizou tal evento voltado à comunidade externa e acadêmica no último ano no auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, objetivando apresentar ao público novas perspectivas e formas de enxergar o processo de envelhecimento e finitude da vida por meio de apresentações de três ministrantes, incluindo Ana Claudia Quintana Arantes, referência nacional no campo e autora do livro “A Morte É Um Dia que Vale a Pena Viver”.

### 2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Ao longo dos quatro anos de atividade da Liga de Geriatria e Gerontologia da UFCSPA, diversos membros do projeto participaram de eventos na área da saúde relacionados com as áreas de abrangência como ouvintes ou através da apresentação de trabalhos desenvolvidos em conjunto com professores e pós-graduandos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. As temáticas são variadas, porém, são sempre condizentes com a compreensão de métodos que podem ser citados como eficazes na melhoria da atenção à saúde da população. Em 2016, o projeto lançou, em conjunto com outras Ligas Acadêmicas da Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porto Alegre, o livro “Essências em Geriatria Clínica”, organizado por discentes e pelo professor orientador da Liga Acadêmica. O desígnio de promoção da Educação em Saúde contou com 56 artigos acerca do envelhecimento humano e mais de 100 autores e foi apoiado pelo Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre e pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

### 2.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

O projeto promove o “Mês do Idoso” nos Setembros – tal iniciativa é voltada a idosos e visa aproximar o objeto de estudo do projeto dos membros do projeto. São desenvolvidos encontros com reprodução de filmes e discussão com os convidados externos e ações de promoção de exercício físico em um parque de Porto Alegre.

### 2.6 OFICINA DE PECULIARIDADES DO PACIENTE IDOSO

A Oficina Peculiaridades do Paciente Idoso foi promovida para acadêmicos de cursos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre no ano de 2017 visando alcançar reflexões por parte dos acadêmicos acerca das limitações e das demandas específicas do paciente idoso. Tal oficina foi realizada no espaço da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e foi dividida em duas partes. Inicialmente, foi realizada uma breve introdução acerca do envelhecimento humano, por meio da abordagem de teorias do envelhecimento e as principais alterações fisiológicas e consequentes limitações e necessidades específicas do idoso. A segunda parte da oficina ocorreu em meio a uma música e dança dos participantes. Após a primeira dança, os participantes foram separados em dois grupos, sendo que um dos grupos (aqui denominado “grupo 1”) foi equipado com coletes de chumbo, tornozeleiras, andadores, muletas, bengalas, óculos “embaçados” e tampões de ouvido de algodão. Após, outra música foi reproduzida e os acadêmicos do grupo 1 dançaram. Após a dança, os grupos foram trocados e ao grupo então equipado caminhou por “obstáculos” (*steps*, tapetes, escadas). Na terceira e última parte da oficina, foi realizada uma roda de discussão com todos os participantes para abordar as experiências individuais. A importância do preparo dos profissionais da saúde ao atendimento das necessidades dos pacientes idosos foi salientada na discussão da ação de promoção de educação médica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia representa uma oportunidade singular de experiência na prática de saúde extraclasse de qualidade singular para seus constituintes - ainda que primordialmente fosse focado no ensino, possibilitou abranger a educação em saúde da comunidade externa, o aprimoramento da prática em saúde e desenvolvimento científico; além disso, a experiência em uma Liga Acadêmica multiprofissional é de suma importância para a formação profissional em Geriatria e Gerontologia dos profissionais da Saúde, vista a escassez de disciplinas relativas à saúde do idoso nos currículos de graduação. O projeto de extensão cumpre com a proposta inicial de suplementar por meio da prática e ensino a formação de profissionais da saúde.

Concomitantemente, o projeto se mostrou uma estratégia válida e sustentável para a flexibilização curricular nos cursos da área da Saúde, possibilitando a concretização de conhecimento em envelhecimento humano de uma forma mais maleável e interdisciplinar - os membros do projeto conseguem realizar buscas mais autênticas, motivando sua trajetória acadêmica e delimitando o significado de cada escolha; as escolhas realizadas pelos membros são realizadas de modo mais ativo e livre, possibilitando o desenvolvimento de iniciativas inovadoras a troca de experiência próxima com pares interessados em tópicos análogos. A vivência humana possibilita uma formação mais ampla dos discentes e comunidade externa e as trocas proporcionam aos membros um olhar multidimensional do paciente idoso, fundamental para a concretização dos conhecimentos da área e maior valorização das especialidades de Geriatria e Gerontologia.

## CONCLUSÕES

A Liga de Geriatria e Gerontologia inseriu o discente e o pós-graduando em um contexto mais amplo da prática em Saúde, especialmente no que tange às áreas de Geriatria e Gerontologia. Concomitantemente, possibilitou incrementar a produção científica e promoveu conhecimento em saúde e envelhecimento humano não meramente no âmbito médico e acadêmico, mas também para a comunidade externa em que se insere. As atividades relacionadas ao ensino propiciaram a aquisição de maior conhecimento nas áreas abrangidas; a organização de eventos possibilitou a aquisição de experiência e fortalecimento de aspectos do trabalho em equipe, assim como oratória e tomada de decisões.

## REFERÊNCIAS

Gonzalez, L. M. B.; Seidl, E. M. F. O envelhecimento na perspectiva de homens idosos. **Paidéia**, 21(50), 345-352, 2011.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, Alessandro Wasum. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diag Tratamento**, v.16, n. 2, p. 50-1, 2011.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S.; GARCIA, S. B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 31, n. 3, p. 203-11, 2007.

SOUZA, H. P. G. **Caracterização das Ligas Acadêmicas de Medicina no Brasil e o seu papel atual na formação médica.** Monografia (Graduação) Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina da Bahia. Curso de Graduação em Medicina. 2013.

TAVARES, A. P. et al. **O currículo paralelo dos estudantes de medicina e a extensão universitária.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2004, Belo Horizonte. Disponível em:  
<<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa116.pdf>>.